

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

"ASSOCIAÇÃO CARITATIVA DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA"

E D U C A Ç Ã O U N I C A T I V A

OBJETIVOS DOS TEMAS GERADORES (PALAVRAS GERADORAS)

1. FAVELA (VILA) - Constatação da realidade local

- Origem da favela (vila) e sua situação dentro da cidade de Guarulhos.
- Os serviços públicos e a infra-estrutura da vila.
- As migrações: deixa-se o povo do interior de São Paulo, de Minas, do Nordeste, para constituir um novo povo em Divino lândia.
- Recordar a pesquisa - Razão da emigração: busca de vida melhor; o que isso significa para cada um dos alfabetizandos.
- Continuação e agravamento de uma situação anterior: de boia-fria e posseiro rural a posseiro urbano.
- O povo dos barracos, da vila não é uma turma de desconhecidos; mas são gente que se une, vive junto e se ajuda mutuamente.
- Todo progresso só se obtém pela união, pelo esforço comum em torno dos mesmos objetivos.
- O círculo de cultura: os alfabetizandos que querem fazer cultura, para um trabalho melhor, em comum.

Em resumo: Primeiramente, descobrir e conhecer o local da própria moradia, sendo assim, vamos debater a respeito da origem da vila (favela), sua localização, o porquê de seu aparecimento, o que foi surgindo de acordo com as necessidades da população e com que recursos conta hoje.

Sugestões de algumas perguntas :

- O que estamos vendo ?
- Como é a vila (ou o lugar onde moramos?)
- Como achamos que começou o bairro (lugar ou barracos onde moramos ?
- Onde está situado dentro da cidade de Guarulhos?

- Quais as primeiras coisas que apareceram ? Por que apareceram?

- O que existe atualmente na vila (escola, igreja, templos, transporte, cinema, trabalho, "venda", feira, hospital, posto de saúde, delegacia, bar, etc..)

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.

2. PAREDE - Importância da habitação, da moradia

- Os tipos de moradia: alvenaria, cimento armado, madeira, pau-a-pique, palha, etc..
- Vantagens e desvantagens de cada tipo.
- O espaço interno: necessidade de quartos com espaço suficiente para todos dormirem; quartos separados para os casais; a promiscuidade.
- O banheiro (cômodo indispensável), a fossa.
- O poço, a água (encanada); a luz.
- O piso (chão): vantagens de ser atijclado ou acimentado; desvantagens do chão de terra.
- O teto.
- Coleta de lixo.

Em resumo: Debater as finalidades da habitação; os tipos de habitação dos membros do grupo, verificando se há água encanada, poço, fossa, coleta de lixo e repartições internas da casa; o que achamos que deveria ser uma habitação ideal e desenvolver o debate no sentido de descobrirmos a importância de ter uma habitação que atenda às necessidades básicas do ser humano.

Sugestões de algumas perguntas:

- O que estamos vendo ?
- Para que serve a parede ?
- Por que construímos nossa casa? O que há nas nossas casas?
- Como é a casa que gostaríamos de ter ?

Obs.: Não aparecendo algumas das características básicas, cabe ao coordenador perguntá-las.

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.

3. FEIRA - Importância da Alimentação

- O que se come.
- Leite (sua falta), ovos, carne, verduras são alimentos indispensáveis.
- Alimentos e o custo de vida. O povo da periferia paga mais caro por sua alimentação; os supermercados e os empórios; compras a crédito nos empórios (cadernetas).
- A qualidade acima da quantidade.
- Carência de vitaminas, subnutrição e consequências.
- A água: filtrada ou fervida.
- As "misturas" de alimentos: superstições e ignorância.
- Vista fraca: iluminação precária e carência alimentar.

Em resumo: Debater suas finalidades, partindo dos alimentos encontrados na feira, analisando sua importância, perguntando / quais são os alimentos de que nos utilizamos, mostrando que o homem não pode comer somente para saciar sua fome, mas sim, para obter os elementos necessários à saúde. Analisar o problema do custo de vida.

Sugestões de algumas perguntas :

- O que estamos vendo ?
- Para que serve a feira ?
- O que existe na feira ?
- Onde compramos nossos alimentos ?
- O que comemos? O que deveríamos comer ? Por quê ?

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.

4. FILHO - A Educação

- É mais importante educar os filhos do que tê-los simplesmente, numerosos. Paternidade responsável.
- A mortalidade infantil, causada pelo descuido da saúde das crianças. Falta de saneamento básico.
- A desnutrição na infância e suas consequências.

- A correção dos filhos (palmatória, cipó, espancamento); o problema dos filhos pequenos.
- O diálogo (sua ausência) com os filhos maiores. Problema da adaptação à cidade grande - Choque rural-urbano.
- O problema dos filhos adotivos, "de criação": a igualação com os filhos verdadeiros.
- A severidade (carrancismo) em relação às filhas.
- Os filhos, potencialmente realizadores dos sonhos irrealizados dos pais: o estímulo dos pais aos planos de futuro dos filhos.

Em resumo: Debater o significado dos filhos na nossa vida, o que estamos esperando dos filhos e o que desejamos para eles. Investigar se os filhos são registrados e mostrar a importância desse registro.

Sugestões de algumas perguntas :

- O que estamos vendo ?
- Quem ela (criança) é ? (Como surgiu)?
- O que desejamos para eles?
- O que esperamos deles ?
- Por que se registra uma criança quando nasce ?

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.

5. BARRIGA - Higiene

- Origens, causas e consequências da verminose.
- Pés descalços.
- Água de poço, água fervida, filtrada.
- Lavar as mãos, unhas, banho com sabão.
- Fossa, privada.
- Lavar os alimentos crus e frutas.
- Higiene das crianças.
- Problema dos piolhos.

Em resumo : Debater as origens e causas e consequências da verminose.

Sugestões de algumas perguntas:

- O que estamos vendo ?
- Por que a criança fica barriguda ?
- Como são adquiridos os vermes ?
- O que os vermes provocam no homem ?
- O que podemos fazer para combater os vermes ?

A apresentação, pelo coordenador das conclusões a que chegou o grupo.

6. ESCOLA - Importância do Ensino Primário e Possibilidades Educacionais

- O valor e o significado do estudo.
- O estudo como condição para a qualificação profissional e a melhoria de vida.
- A obrigação dos pais de dar escola aos filhos (mudanças, viagens). Necessidade do Pré- Primário
- O acompanhamento dos pais no desenvolvimento escolar dos filhos (contato com os professores)..
- Os cursos após o primário: escolas profissionalizantes: industrial, comercial, etc.. Cursos técnicos especializados.
- Análise dos menores que não frequentam a escola ou não estudam porque trabalham.
- O direito da pessoa humana à cultura: o dever do Estado de dar escolas.
- Erradicar a idéia de que: só porque os pais não estudaram, os filhos não devem estudar.

Em resumo: Debater suas finalidades e a importância da frequência à escola primária. Levá-los a perceber que o ensino básico possibilita ao homem viver mais ativamente no seu meio. Análise dos menores que não frequentam a escola ou não estudam porque trabalham. Insuficiência do curso primário. Levantamento de cursos após o primário. Tipos de escolas profissionais : escola industrial, comercial, etc.... Cursos técnicos especializados. Vantagens profissionais / desses cursos. Necessidade de escola para todos.

Sugestões de algumas perguntas :

- O que estamos vendo ?
- Para que serve a escola ?
- Quem vai à escola ?
- Por que vamos à escola ?
- Para que serve o primário ?
- Como aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos ?
- Que outros cursos queremos fazer ? (se eles não demonstram interesse pelos mesmos, levá-los a se interessar para orientar os filhos).
- Por que é importante ter uma especialização ? Ter diploma ?
- Quais as vantagens ?

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.

7. REMÉDIO - A Importância da Saúde - Doenças

- Recursos para o tratamento da saúde (farmácia, Pronto-Socorro Municipal, INPS, etc..)
- Falta de recursos médico-hospitalares.
- Desidratação ("dor-de-barriga", "obradeira"); diarreia, de sinteria : banhos, água filtrada, alimentação adequada no calor.
- Sarampo (vacinação)
- Fraqueza das vistas (cegueira) causada pela luz fraca (trabalho e estudo noturno) e carência alimentar.
- A desnutrição como fator de doenças em geral.
- Mortalidade infantil : descuido e apatia dos pais, falta de recursos, de assistência, de saneamento básico - miséria.
- Os remédios caseiros.
- Preço dos remédios.

Em resumo : Debater os recursos que utilizamos para o tratamento da saúde. A falta de recursos médico-hospitalares (INPS) e o preço dos remédios.

Sugestões de algumas perguntas :

- O que estamos vendo ?
- Quando ficamos doentes o que fazemos ? Por quê ?
- Aonde vamos ? Por quê ?
- Onde encontramos remédios ? Como os adquirimos ?
- Por que morrem muitas crianças aqui na vila ? De que ?

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.

8. CACHAÇA - Uso da Bebida - Alcoolismo

- O porquê do uso das bebidas (causas psicológicas e sociais)
- Consequências do uso exagerado da bebida:
 - a) para a saúde ✓
 - b) para a família (brigas e taras hereditárias)
 - c) para a sociedade (os alcoólatras, marginalizados, improdutivos)
 - d) para a vida (brigas, tiros) ✓
 - e) para a economia (gastos e impossibilidades) ✓
- Diferença entre o "aperitivo" e a bebedeira.
- Problema dos tóxicos ✓

Em resumo: Debater o porquê do uso da bebida (causas psicológicas e sociais); consequências do uso exagerado da bebida.

Sugestões de algumas perguntas :

- O que estamos vendo ?
- O que contém esta garrafa ?
- Por que bebemos ? Quando bebemos ?
- Quando a bebida faz mal ? (consequências para a saúde, para a família e para a sociedade).

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.

9. JOGO - A Importância da Recreação

- As formas de recreação.
- ocupação das horas de lazer (inclusive as mulheres)
- Valor social-comunitário da recreação.
- Consequências da falta de recreação.

- Futebol como projeção do bairro, do município.
- Espírito esportivo (saber perder).
- Direito ao lazer (Férias - passeio com a família).

Em resumo: Debater sobre as formas de recreação do grupo, suas finalidades, vantagens e consequências da falta de recreação.

Sugestões de algumas perguntas:

- O que estamos vendo ?
- O que os homens fazem quando não estão trabalhando?
- O que as mulheres fazem quando não estão trabalhando ?
- Por que sentimos necessidade de diversão ?
- O que acontece quando não nos divertimos ?

Apresentação das conclusões a que chegou o grupo.

10. BICICLETA - Transporte

- Os meios de transporte : ônibus, trem, metrô, carro, bicicleta, navio, avião.
- A precariedade do transporte coletivo - monopólio
- A influência do transporte coletivo na condição da vida das pessoas : o tempo gasto dentro dos ônibus é mais cansativo que o próprio trabalho.
- Condição do trabalho do motorista de ônibus.
- Prioridade dada ao automóvel (minhocões; avenidas largas, etc..) e o transporte coletivo foi relegado no segundo plano - No Brasil, somente 15 % dispõem de automóvel)
- Grande distância entre o local do serviço e a residência do trabalhador : a massa operária é sempre deslocada para a periferia e pontos distantes.
- O metrô (linha Norte-Sul): implantada inicialmente, liga apenas bairros de classe média ao centro, sem percorrer realmente as regiões que mais necessitam de um transporte rápido e eficiente - Integração metrô-ônibus.
- Asfaltação e manutenção das vias públicas : responsabilidade das autoridades civis.
- Preço do transporte coletivo.

Em resumo : Debater as finalidades do transporte, meios e transporte em geral e os utilizados por nós (transporte coletivo) - vantagens e desvantagens.

Sugestões de algumas perguntas:

- O que estamos vendo ?
- Para que serve ?
- Que outros meios de transporte conhecemos ?
- Para que servem ? Quais as suas vantagens ? E desvantagens ?

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.

11. NOTÍCIA - Comunicação

- A comunicação social: rádio, jornal, televisão. Outros: carta, telegrama, telefone, telex, etc..
- A importância da notícia: necessidade de estarmos a par dos acontecimentos.
- A importância da alfabetização.
- A notícia como educação e fator de mudanças individual e da sociedade.
- O rádio, a televisão, além de músicas e novelas, têm também noticiários; importância deles.
- A carta, como instrumento de comunicação entre amigos e parentes distantes.
- As "fofocas" originadas da falta de notícias e de assunto.

Em resumo: Levantar o problema da comunicação: rádio, jornal, televisão. A importância da notícia, a necessidade de estarmos a par dos acontecimentos; a importância da alfabetização. A notícia como educação e fator de mudanças individual e da sociedade.

Sugestões de algumas perguntas:

- O que estamos vendo ?
- Por que o homem compra jornal e revistas?
- Para que serve o jornal ? Por que as pessoas não lêem jornal ?
- O que acontece quando a pessoa não lê jornal ?

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.

12. GENTE - Trabalho não assalariado

- O valor pessoal de cada elemento do grupo.
- A busca da realização pessoal.
- O dom pessoal a serviço do grupo, da comunidade.
- Valorização do comportamento grupal em contraposição ao comportamento de massa.

Em resumo: Debater sobre o valor pessoal de cada elemento do grupo; analisar como cada um deles busca uma realização própria. O que importa mais no caso é o resultado obtido pelo / seu esforço pessoal. Essa satisfação é, em geral, transmitida aos que o rodeiam e participam de sua vida. Valorização / do comportamento grupal em contraposição ao comportamento de massa.

Sugestões de algumas perguntas:

- O que estamos vendo ?
- O que cada um de nós gosta de fazer ?
- Como nos sentimos quando conseguimos realizar alguma coisa que sempre desejamos? E o contrário ?(segundo o que o grupo expõe ir valorizando a realização pessoal que não tem preço, é antes de tudo, uma satisfação pessoal).

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.

13. SALÁRIO - Importância do Salário

- Necessidade do trabalho remunerado.
- O salário deve satisfazer as necessidades individuais e familiares do trabalhador.
- O salário mínimo no Estado de São Paulo.
- Consequências do baixo salário(doenças, cachaça, maconha, desintegração da família)
- Distribuição mais justa da riqueza nacional (o trabalhador é o criador dessa riqueza) - Há países em que a diferença entre os salários mínimo e máximo não excede a 12 vezes, enquanto no Brasil passa de 200 vezes.

- Registro: carteira profissional
- Sindicatos - importância (esvaziamento atual do sindicalismo; sua redução a um clube ou centro de assistência social)
- As Leis Trabalhistas (horário, domingos, férias, horas extras).
- Trabalho do menor.
- O dinheiro: valor da economia (o problema de se gastar o dinheiro que se tem à mão) - Pouca poupança.
- Loteria Esportiva : ilusão do enriquecimento fácil, alienação
- Em resumo: Debater a necessidade do trabalho remunerado. O salário deve satisfazer as necessidades individuais e familiares do trabalhador. O que achamos do salário mínimo? Debater a necessidade do o trabalhador ser registrado e sindicalizado como uma forma organizada de luta para reivindicar melhores salários, melhores condições de trabalho e mais garantia de emprego.

Sugestões de algumas perguntas:

- O que estamos vendo ?
- Por que o trabalhador recebe o dinheiro ?
- O que fazer para melhorar as condições de salários?

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.

14. COZINHA - Papel da mulher

- Igualdade de direitos da mulher (igualdade dos sexos)
- Promoção social da mulher.
- Psicologia do homem e da mulher: Homem(atuação social, espírito de luta, de conquista, de trabalho, de autoridade; capacidade intelectual: razão, raciocínio, lógica) - Mulher (atuação maternal; intuição, sentimento).
- Papel da mulher: como mãe, como educadora, como dona-de-casa.
- Trabalho da mulher fora de casa e os filhos menores - necessidade de creche.
- Promoção social da mulher : já trabalha quase em todos os setores; além da cozinha e da moda, querem participar plenamente da vida social, política, cultural e econômica.

- A luta das mulheres pela igualdade de direito e de fato com os homens. Machismo; mulher-objeto: exploração comercial pelo aspecto sexual. Prostituição.

Em resumo: Debater o papel da mulher na sociedade: como mãe, como educadora, como dona-de-casa e o problema do trabalho da mulher fora de casa.

Sugestões de algumas perguntas :

- O que estamos vendo?
- Quem lava a louça e faz a comida ?
- Quem trata das crianças ? Quem cuida da casa ?
- O que achamos do trabalho da mulher fora de casa ?
- O que poderia haver para facilitar o trabalho da mulher fora de casa ?

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.

15. MÁQUINA - Trabalho Mecanizado

- Mecanização da agricultura (Recordar pesquisa: muitos vieram do Paraná, após as grandes geadas. Substituição do café por plantações mecanizadas de soja e trigo:desemprego)
- Vantagens e desvantagens da mecanização do trabalho.

Em resumo : Debater vantagens e desvantagens da mecanização do trabalho. Vantagens (análise da rapidez, eficiência, maior produtividade). Desvantagens(problema do desemprego - o homem deixa de ter visão global do que faz).

Sugestões de algumas perguntas:

- O que estamos vendo ?
- Para que serve ?
- Quais as suas vantagens ? A quem beneficia ?
- Quais as desvantagens ? Por quê ?

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.

16. ENXADA - Trabalho agrícola

- Condições do trabalhador rural: 10 milhões de famílias no campo sem terra; os bóias-frias; os peões no Centro-Oeste e na Amazônia.
- Inexistência de organizações e sindicatos que defendam os interesses do trabalho rural.
- O sistema de contrato (verbal, sem quaisquer garantias; empregados; os menores de idade.
- Falta de organismos de defesa e fiscalização.
- O problema agrário brasileiro (má distribuição da terra):
 - a) Crescimento do latifúndio e desaparecimento de pequenas e médias propriedades (principalmente Norte e Centro-Oeste).
 - b) Agricultura para a exportação (falta do feijão)
 - c) Intensificação dos conflitos de terras : grilagem; o uso da força à revelia dos poderes constituídos para expulsão de posseiros e lavradores.
- A terra é para todos e não só para alguns (10 milhões de famílias sem terra no campo).
- A terra deve ser dividida igualmente.
- O valor de uma terra própria, fixa.
- Reforma agrária.
- O trabalho nos quintais como fonte de alimentação (horta).

Em resumo: Discutir o trabalho agrícola, condições do trabalhador rural. O problema da terra - propriedade. O valor de uma terra própria, fixa. O emprego. A importância do trabalho agrícola.

Sugestões de algumas perguntas:

- O que estamos vendo ?
- Para que serve a enxada ?
- Quem utiliza a enxada ? Para que serve seu trabalho?
- Como vive o camponês ? Alguém já trabalhou na lavoura?
- Como era o trabalho lá ?
- Como vive aqui? Por que veio ?
- O que acha daqui ? Sua condição de vida melhorou ou piorou? Por quê ?

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.

17. MUDANÇA - Nomadismo - Êxodo Rural - Marginalização nas Grandes Cidades

- O problema da migração (os bóias-frias; 30 milhões de brasileiros de Estado para Estado, de cidade para cidade).
- A não fixação na terra: espírito nômade e o problema da propriedade.
- A importância de se ter um chão próprio e fixo.
- A desagregação familiar.
- O nomadismo impede o estudo dos filhos.
- A viagem para os centros e estudos (dar escola aos filhos e melhores perspectivas).
- As favelas são compostas de homens que perderam a própria vocação agrícola.
- Atração dos centros industriais.
- Continuação e agravamento de uma situação anterior: bóias-frias e posseiros rurais são agora posseiros urbanos, em condições ainda mais precárias.
- As causas do trabalho desqualificado : falta de estudo, falta de terra própria; falta de perspectiva de trabalho na terra de origem; espírito aventureiro.
- Choque rural-urbano : O problema da migração rural-urbano não é uma simples passagem de um lugar para outro. O campo (seus condicionamentos e possibilidades). A cidade (seus condicionamentos e problemas). O migrante leva para a cidade uma cultura rural (uma nostalgia do bucólico, medo, tradições) e entra na cidade completamente despreparado.

Em resumo: Debater o problema da migração: suas causas e consequências. Atração dos centros industriais: busca de melhores perspectivas. Na cidade, a continuação e agravamento de uma situação anterior: posseiro urbano. Choque rural-urbano (cultural). Desqualificação profissional: marginalização. Inter-relação dos problemas rurais e urbanos.

Sugestões de algumas perguntas:

- O que estamos vendo ?
- Por que o trabalhador do campo muda para a cidade?
- Vocês já tiveram que mudar quantas vezes ? Por quê?
- O que acha da vida aqui? A situação melhorou ou piorou? Por quê ?

- Vocês tiveram problemas para se acostumar com a cidade grande? Por quê?

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.

18. CASAMENTO - Importância do casamento como compromisso social

- Pelo casamento, o homem e a mulher se completam.
- Pelo casamento, perpetua-se a espécie, fisicamente, materialmente e espiritualmente.
- O casamento é um contrato social. Instituição do divórcio (serve apenas para uma minoria privilegiada).
- A dissolução do casamento : a) causas b) consequências
 - a) - casamento das moças e também dos rapazes ainda muito jovens (falta de namoro, falta de amadurecimento)
 - desconhecimento do significado do casamento.
 - falta de preparação.
 - falta de condições econômicas (baixos salários)
 - b) - prostituição - crianças desamparadas: miséria, marginalidade. Desajuste pessoal de cada um dos cônjuges.
 - o drama dos filhos naturais (ou de amigos) - o problema do menor abandonado. Delinquência juvenil.
- Igualdade de direitos da mulher (homens e mulheres, ambos seres, gente).
- O amor entre marido e mulher, permanecendo através dos anos, após o casamento.

Em resumo: Debater a importância do casamento como compromisso social. Pelo casamento, homem e mulher se completam. Perpetuação da espécie, física, material e espiritualmente. Causas e consequências da dissolução do casamento. Importância da preparação dos jovens para o casamento.

Sugestões de algumas perguntas:

- O que estamos vendo?
- Por que as pessoas sentem atração? (entre o homem e a mulher)
- Qual a finalidade do casamento?
- Por que muitos casamentos fracassam?

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.

Obs.: Verificar previamente se há no grupo alguém separado de seu cônjuge ou amigado.

19. UNIÃO - Diálogo - Violência e Autoritarismo

- A violência não conduz a nenhuma solução; só gera mais violência.
- Existência da divisão entre os pobres e oprimidos.
- O diálogo e a união como superação da violência.
- O diálogo pressupõe como condição a igualdade e reconhecimento entre os interlocutores.
- Só a união e o diálogo conseguem derrotar a "valentia" dos grandes.
- Em vez de: "quem não é "valente" não é homem", chegar à conclusão de que: "quem não domina a "valentia" (espírito de vingança), não é homem".
- O homem como o ser do diálogo, em oposição ao animal, ser da dominação.
- O uso irrestrito e irresponsável de armas.
- Brigas - cachaça.
- Marginalidade e criminalidade (condições miseráveis e subumanas constituem o melhor caldo de cultura para o seu surgimento).
- O serviço policial ; violência policial.

Em resumo: Debater a importância da união e da solidariedade. O mutirão. A divisão, desunião entre os oprimidos. O diálogo e a união como superação da violência. Brigas (alcooolismo). "Valentia" (espírito de vingança). Marginalidade e criminalidade. O uso irrestrito e irresponsável de armas. Função da polícia.

Sugestões de algumas perguntas :

- O que estamos vendo ?
- O que podemos fazer juntos ?
- Por que há desuniões, brigas aqui na vila ?
- O que podemos fazer para resolver o problema das brigas e da violência (marginalidade) ?

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.

20. PRESTAÇÃO - Especulação imobiliária

- Compra de terrenos e casas.
- Preço absurdo dos terrenos e casas (sem melhoramentos básicos de água, esgoto, calçamento).
- Áreas em que são instalados barracos passam a ser de interesse para especulação imobiliária e o povo é tocado para mais longe.
- Loteamentos esparsos (feitos intencionalmente para alimentar a ganância das imobiliárias, em prejuízo do povo e dos serviços públicos).
- Loteamentos clandestinos - Terrenos grilados.
- Tipos de prestação; significação de documentos, escritura de terrenos, comprovantes dos mesmos.

Em resumo: Levantamento de como eles compram terrenos ou casas. O significado da prestação, de documentos, escritura de terreno, comprovantes dos mesmos. Debater outros tipos de prestação, como de televisão.

Sugestões de algumas perguntas:

- O que estamos vendo ?
- Como fazemos para comprar um terreno ?
- Como planejar a compra a prestação de acordo com o salário que recebemos ?

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.

21. ALUGUEL - Aquisição de um lugar para morar

- Especulação imobiliária e o problema do aluguel.
- Guarulhos industrial : centro de atração do fluxo migratório.
- Muitas pessoas e poucas casas - Aluguel altíssimo, mais caro que em São Paulo (capital).
- Aluguel ou aquisição de casas e terrenos se tornaram inacessíveis ao povo.
- Consequências : surgimento de favelas (~~4~~ favelas somente na paróquia de Vila Fátima).
- Possíveis soluções para o problema.

Em resumo : Debater a especulação imobiliária ligada ao problema do aluguel - muitas pessoas para poucas casas.

Sugestões de algumas perguntas :

- O que estamos vendo ?
- Vivemos em casa própria ou alugada ?
- Quais as dificuldades que sentimos ?
- O que achamos da casa alugada ?

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.

22. ASSINATURA - Homem consciente e responsável.

- Todo homem tem um papel próprio a desenvolver no mundo.
- Homem consciente e responsável por sua vida e da comunidade.
- O significado de assinarmos os papéis: conhecer o que assinamos; supressão do "dedão".
- Quem sabe ler tem menos possibilidade de ser explorado nas compras e em qualquer negócio.
- O desenvolvimento da cultura: a continuidade dos estudos, das leituras, do engajamento comunitário.
- Participação política como uma das formas mais nobres do compromisso a serviço dos outros e do bem comum.
- Homem consciente e politizado que não aceita passivamente a marginalização (salário injusto, analfabetismo, falta de atendimento médico, de crédito; fome, ser privado da terra por estruturas agrárias injustas; não participação do processo criativo que forja a cultura original de um povo, massificação por imposição de padrões; não dispor de representatividade eficaz para fazer chegar aos centros decisórios as próprias necessidades e aspirações; não como sujeito de direitos, mas objeto de favores).

Em resumo: Todo homem tem um papel próprio a desenvolver no mundo. Homem consciente e responsável por sua vida e da comunidade. Debater o significado de assinarmos os papéis. Conhecer o que assinamos. Eleição - significado do voto - escolha dos candidatos. Quem faz as leis ?

Sugestões de algumas perguntas :

- O que estamos vendo ?

- O que significa assinar o nome ?
- Por que assinamos o nome ?
- O que devemos fazer antes de assiná-lo ?
- Para que servem as eleições ?
- Por que e como votamos ?

Apresentação, pelo coordenador, das conclusões a que chegou o grupo.